



Anno 3.º

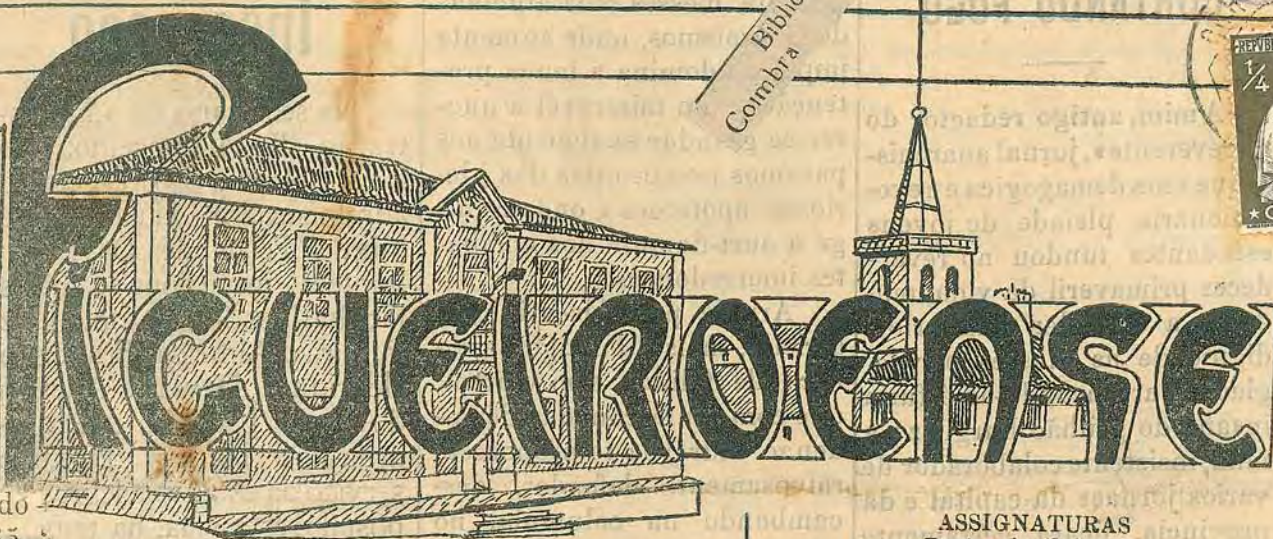
Figueiró dos Vinhos, Quinta-feira, 4 de setembro de 1913

N.º 147



ORGÃO  
da  
CENTRO DEMOCRATICO  
D. AFFONSO COSTA

Editor e redactor principal—LENCASTRE E  
Comp. e imp nas oficinas da União Figueirense



Proprietario e redactor gerente—JOSÉ MIGUEL P. DAVID  
Tiragem 1:000 exemplares

ASSIGNATURAS

Portugal e Colonias

Anno. . . . . E. 1,20 (1\$200)  
Estrangeiro . . . . . E. 2 (2\$000)  
Numero avulso. . . . . 3 centavos (30)  
Anuncios preços convecionados

## A burla do recenseamento eleitoral

### Mais de tresentos eleitores que não sabem ler e escrever!

E' approximadamente de oitocentos o numero de eleitores que ficam recensados pelo nosso concelho, se os tribunaes superiores confirmarem as operações do recenseamento, quando é certo que devia ficar reduzido a pouco mais de metade!

A escacez de tempo para attender as reclamações que foram feitas e para se effectuarem com regularidade os trabalhos judiciais, deu infelizmente causa a que o recenseamento não seja a expressão da letra da lei que apenas garantiu o direito de votar a quem sabe ler e escrever.

Na secretaria da camara verificou-se que um grande numero de requerimentos foram feitos materialmente por quem apenas, e mal, só sabia fazer o seu nome.

Pois todos esses requerimentos foram aproveitados, porque os requerentes fugiram á intimação do juiz da comarca, que os mandou vir á sua presença para ali fazerem o seu requerimento.

A não ser os nossos correligionarios, contra os quaes o partido evolucionista havia reclamado, poucas foram as pessoas que se deixaram intimar, é claro, porque se não sentiam com coragem para fazerem o seu requerimento sem ser a copiar...

Mais de trezentos eleitores fugiram á intimação; isto é, mais de trezentos inscriptos seriam eliminados dos cadernos do recenseamento, se a lei fosse cumprida e não sophismada por aquelles que só á custa da trapaça, da illegalidade e da *porcaria* conseguiram recensar os seus affeicoados.

Quasi todos os nossos amigos foram incommodados com as taes intimações feitas só aos democraticos e quasi todos elles vieram cumprir o

seu dever perante o sr. dr. juiz, escrevendo com o seu proprio punho e mostrando que não tinham medo de provar a sua capacidade eleitoral.

Ao menos, ficou-se sabendo que os nossos correligionarios estão promptos á primeira voz a seguir a orientação do Partido, não fugindo a sacrificios e apresentando-se onde os seus deveres civicos os chamem em qualquer occasião.

Outro tanto não fizeram aquelles que andam acorrentados a falsas promessas, a torpes ameaças e a mentirolos de varias especies.

Esses fugiram da presença do sr. juiz, como fugirão amanhã da urna, porque o medo que tiveram de fazer agora o seu requerimento será o mesmo, que hão de ter depois, de *desagradar a uns para agradar a outros*.

Os nossos correligionarios deram, pois, o publico testemunho de que não andam a *jogar com um pau de dois bicos*, que estão onde a sua vontade lhes pede que estejam, sem d'isso darem contas a quem quer que seja.

Os outros, *os que fugiram*, não quizeram mostrar-se ou tiveram medo de provar que exerciam *com consciencia* o direito de votar, e por isso o partido democratico terá pouco que arrepiar-se de taes inimigos. Na hora propria se verá *quem tem artes* de os levar á urna, porque esses eleitores só dispõem do seu direito momentos antes de exercer-lo.

Inimigos politicos que não lutam por um idial e que se deixam arrastar por medo ou por promessas, não mettem medo ao partido que estiver no poder, como acontece com o nosso.

Em taes circumstancias, ainda mesmo que os tribunaes

superiores, para onde vamos interpor recursos contra o que está feito, sancionassem o recenseamento assim organizado, a luta eleitoral á bocca da urna não nos creará desanimos, nem nos fará recuar.

Com um recenseamento de 800 eleitores, havendo, pelo menos, 200 abstenções, o partido democratico não pode considerar-se inferior na luta contra os outros partidos.

Se tivéssemos sophismado a lei, como fizeram os nossos adversarios, e recensássemos todos os individuos que sabem fazer o seu nome, como elles fizeram, teriamos uma maioria esmagadora sobre *almeidistas* e *camachistas* reunidos.

Não o fizemos, porque quizeramos cumprir a lei e mostrar que a *correção* define os homens melhor no campo politico do que em qualquer outro.

Não quizeramos *porcarias* e ficamos com a consciencia de as não termos praticado.

Esperemos, pois, pela decisão final dos tribunaes para regular a nova orientação que o nosso partido vae tomar, lutando com toda a sua energia para mostrar a esses patetas que para ahise pavoneiam que a vontade dos homens é livre e que nenhum cidadão pode ser arrastado á urna como um *carneiro*!

Lutaremos com a coragem de sempre, sacrificando tudo ao proximo acto eleitoral, que ha de definir a situação politica em Figueiró.

Não hade haver accordos, hade haver eleições, como nunca as houve n'esta terra.

Ganhar ou vencer, pouco nos importa: o que queremos é mostrar a esses pantomimeiros que fazemos uma opposição séria e que estorvamos as suas ambições politicas e financeiras.

## Echos e Noticias

Uma nomeação interessante

O escrivão do 1.º officio sahiu para fóra da comarca em goso de licença, com o que nada temos.

Como os serviços do recenseamento eleitoral são mais urgentes que as *passeatas*, tornou-se necessario que fosse nomeado interinamente quem substitua o referido escrivão n'aquelle serviço. Pois quem imaginam os leitores que o mesmo escrivão propoz ao sr. dr. juiz para nomear em sua substituição? — Nada mais, nada menos que o celebre Arthur Sequeira de Carvalho!!!

Isto é extraordinario, mas é verdadeiro! Um homem de quem o tal escrivão dizia o que se sabe...

Se não fosse em Figueiró, toda a gente ficava assombrada...

### A galunagem

Os que recebiam dinheiro como varredores das ruas, os que assignavam mandados de pagamento a *rogo* de pessoas que sabiam ler e escrever, os que caçaram heranças ao barbeiro e ao Simplicio do Moimho, os que já em pequenos mettião a mão na gaveta do balcão, os que roubaram a mulher para viverem regaladamente, os que roubaram documentos para encobrirem seus crimes, os que, finalmente, aqui têm sido chamados, com todas as letras, *ladrões e desqualificados*, vêm no ultimo numero de *«pasquim»* a chamar *tarapios* não se sabe a quem, porque não dizem os nomes das pessoas a quem se querem referir.

Ponham lá os nomes, se são capazes!...

### Caça

Nos ultimos dias, tem sido grande a azafama na secretaria da camara e administração do concelho na passagem de licenças para caçar.

Os caçadores de heranças tambem se estão preparando para este *interessante desporto* e os caçadores de votos, ao que cremos, estão já prevenidos contra os rigores da lei eleitoral, sophismando mais algum telegrammasinho redemptor...

E' assim, a *caçar*, que os conhecidos caçadores se divertem. Pois que lhes preste.

### Desorientados

Os taes que se dizem grandes influentes eleitoraes apregoando que todos os eleitores estão com elles, começaram já a manifestar medo.

Imagine-se que reclamaram de *mortos e ausentes*, por não saberem ler nem escrever, e até de pessoas que, mantendo connosco relações pessoais, contudo não estão filiadas no partido democratico, conservando-se independentes.

Foi uma razia, nem escaparam pessoas da maior respeitabilidade que, se hoje não estão dispostos a acompanhá-los politicamente, é certo que ninguém tinha o direito de exigir a sua eliminação do recenseamento.

Como as cousas mudaram!

### Antonio J. de Lemos

Regressou hontem a esta villa o nosso amigo sr. Antonio José de Lemos, habil secretario de finanças n'este concelho. Sua ex.ª passou o mez de agosto nas Pedras Salgadas a fazer uso d'estas aguas

### Aos nossos estimados assignantes

Estando a terminar o 3.º anno da «União», rogamos aos nossos estimados assignantes a fineza de nos mandarem a importancia das suas assignaturas em debito, favor que antecipadamente agradecemos.

A' medida que fôrmos recebendo qualquer importancia, será no numero seguinte publicado na «União» o nome do assignante e a importancia recebida, servindo assim de recibo esta declaração.

E' claro, que a publicação será feita, se o assignante não declarar o contrario, porque, n'esse caso, mandar-lhe-hemos o recibo.

As remessas podem ser feitas em vale do correio ou em estampilhas, e dirigidas ao proprietario.

Esperamos, pois, que os nossos presados assignantes tomem em consideração este nosso pedido, evitando-nos assim despesas e grande trabalho com a cobrança pelo correio.

### A administração

Francisco Antonio dos Santos, Filho

No dia 2 do corrente passou o seu anniversario o nosso amigo e correligionario sr. Francisco Antonio dos Santos, Filho, canteiro muito distincto e considerado em Coimbra.

As nossas felicitações.

### Silva Barreto

Na preterita sexta feira, esteve n'esta villa, de passagem para Pedrogam Grande, o nosso querido amigo e illustre senador, sr. Silva Barreto, que vinha acompanhado do nosso amigo Alipio de Mesquita, secretario da redacção do nosso collega «Leiria Illustrada», e seu cunhado José Estevão de Mascarenhas, capitão de Estado Maior e lente da Escola de Guerra.



## CORTANDO FOGO

Amim, antigo redactor do «Irreverente», jornal anarchista que uma demagogica e revolucionaria pleiade de jovens estudantes fundou no reverdecer primaveril da vida, tendente a defender com brio e dignidade as classes privilegiadas, arrancando-as á furia insana do grilhão burguez; a mim, insistente colaborador de varios jornaes da capital e da provincia, ficará certamente mal ingressar no campo intransigente da polemica, tendo que me debater com um mentecapto, com um grosseiro e vil sevandiga que manietado pela mordaca ipnotisante d'uma loucura furiosa, se arvorou em defensor d'uma impotente clak de politicos disfarçadamente republicanos.

Mas com uma serenidade estoica, com o arrebatado heroismo d'aquelles que caminham com desprezo sublime para a morte, eu prometo esmagar sob o peso da minha conscienciosa critica as inconvenientes arrieirices d'esse agiota gatuno, que por Lisboa moireja incessantemente na faina pandilha d'uma vida inçada de revoltantes mariolices e ipocrisias sem nome.

Mas a esse *cigano* de vida facil, a esse *souteneur* da exploração prostibular, a esse *canalha sans facons*, eu arrancarei sem tibiesas a mascara que lhe esconde um passado de desbragadas dissoluções, levando d'est'arte aos ouvidos avidos da publicidade a sua historia onde pulula frequentemente a impudica e descabelada rufiada d'uma vida de *chantage*, coberta de pustulas venéreas e corruptos cancos sifiliticos. A esse maltrapilho lazarento com resabios rotineiros de podengo fobico, eu farei o exame anatomico, mostrando á sociedade quão pôdre e turva é a sua moral, e quanta triaga não contem a sua alma onde reluzem com magico esplendor todos os traços anomicos da sua degenerescencia psichica e physiologica.

E vem pois o cinico farçante de habitos hermafroditos, n'uma rematada expressão de demencia cerebral, querer demonstrar que fez de Leonidas nas *Novas Thermopilas* da inclita revolução de 5 de outubro! Canalha nojento e vil, heroi da trama, revolucionario de pacotilha, ninguém acredita n'isso. Se andaste na revolução foi desempenhando o sujo papel de seroc, alimpando as algibeiras aquelles que investidos nobremente do espirito do sacrificio, tombaram sobranceiramente no campo da refrega, alvejados pelos ultimos cartuchos dos «braganças» a que tu pertencias descarada e pulhamente. E de resto ninguém

acredita n'esses teus alucinados heroismos, onde somente impera e domina a louca pretenção d'um miseravel a querer-se guindar snobmente aos paramos pompeantes das gloriosas apoteoses e onde refulge a auri-flamula dos combates imorredouros.

Arreda pois, lascarinhado arrieiro, mais a falange petroleira de falidos sem vintem, que com fanfarronadas de podengo ladravaz te propozeste raivosamente defender, des-cambando na calumnia, no odio e na intriga.

Da-me pois vontade de rir... ha! ha! e como se moços de esquina fossem capazes de tomar conta dos actos d'um individuo que sem sombras de vaidade mostra um passado cheio de serias intransigencias, de lucta e reacção, contra todas as potencias criminosas que vivem do roubo, da pilhagem e da rapina! Mas por minha honra prometto vingar-me de ti, canalha dos canchals, serpente vil que mordida pelo veneno corrosivo do ciúme, vieste á lica da discussão com o proposito idiota de defenderes uma cambada que tão pulha como tu, tem atraz de si a romper-lhe os creditos um passado de ladravazes falencias e trucs malandros.

Mas heide vingar-me, mais uma vez o digo, custe o que custar...

E se for preciso abandonar as bancadas da Universidade para descer aos laboratorios revolucionarios da acção livre, fa-lo-hei com a maxima serenidade e sangue frio. E como já uma vez em certo manifesto composto por mim, terminarei com gesto soberano e voz altiva: — uma bomba não é um argumento e fazer voar pelos ares uma sortilega sucia de patifões arrogantes, é obra d'um minuto. Figueira da Foz, 30 de agosto, 1913.

Albertino Maria dos Santos  
(Continua).

Retirou para o Brazil na passada semana, fazendo-se acompanhar por sua esposa e filhas, o nosso assignante sr. Manoel de Barros, que esteve alguns meses no Casal de Alem, a visitar sua familia. Boa viagem.

### Domingos Guimarães

Com sua ex.<sup>ma</sup> esposa, regressou do Gerez o nosso amigo sr. Domingos Dias Guimarães.

### Antonio Alexandre

Esteve n'esta villa o nosso amigo sr. Antonio Alexandre Alves Correia, da Castanheira de Pera.

## Inspecção

Na secretaria da administração d'este concelho, sob a presidencia do respectivo administrador, cidadão José Miguel Fernandes David, foi hontem inspecionado pelos facultativos Drs. Antonio Luiz Pereira d'Almeida, Francisco Henriques David e Adelino d'Araujo Lacerda, o 2.º guarda-fios Manuel Luis, ao serviço da estação telegraphica postal desta villa, ha tempos na inactividade de serviço.

A junta foi de parecer que o referido guarda-fios continue na inactividade até fazer uma operação de que carece, e feita esta poderá regressar ao serviço.

Encontra-se na Figueira da Foz, onde tenciona demorar-se alguns dias com sua familia, o nosso amigo Luz Ferreira, com mercante n'esta villa.

### José Henriques Coelho

Seguiu para a Figueira da Foz, onde se demora alguns dias, o nosso amigo sr. José Henriques Coelho, parcho na Graça.

### Luiz da Rocha Ferreira

Sepultou-se hontem no cemiterio parochial d'esta villa o menino Luiz, filho do sr. dr. Henrique da Rocha Ferreira, Delegado do Procurador da Republica n'esta comarca. O pequenino extinto, que ainda não tinha um anno, succumbiu a uma doença repentina que o victimou em Coimbra, quando seus paes e avós na preterita terça feira seguiam viagem para a praia da Costa Nova. Por virtude do triste acontecimento, o sr. dr. Delegado e s. ex.<sup>ma</sup> familia regressaram immediatamente a esta villa, onde chegaram já nocte, imersos na mais profunda dor.

O funeral, que teve logar ás 16 horas, foi muito concorrido, incorporando-se no prestito funebre muitas pessoas das relações da familia enlutada.

Os nossos pezaumes.

### Festividade

Nos proximos dias 13 e 14 do corrente realiza-se no logar do Outão a festa da Senhora da Piedade, que constará de fogo, festa de egreja e arraial, esperando-se que seja muito concorrida, apesar dos boatos que pessoas mal intencionadas tem espalhado, propalando que a festa se não faz.

## Pompeu R. Bebiano Carreira

Meu caro José Miguel.

Peço-lhe a finesa de publicar o seguinte:

Para desfazer equívocos, e pôr os pontos nos ii, declaro que só pela nota da redacção da «União», soube que o rafeiro a quem justamente chicotei, foi atacado por outro jornal; e que a forma, é iniciativa de tão insigne como abjecto tarado.

Lisboa 30 de Agosto de 1913.

Pompeu R. Bebiano Carreira.

### Abilio dos Reis

De Lisboa regressou o nosso corrigionario Abilio David dos Reis, digno presidente da Commissão Municipal Republicana, que ali foi acompanhar seu filho Jacinto David, que embarcou no dia 1 do corrente para Lourenço Marques.

### Alfredo Correia d'Azevedo

Regressou da Figueira da Foz o nosso amigo sr. Alfredo Correia d'Azevedo, digno thesoureiro de finanças neste concelho.

### José Malhõa

Já se encontra nesta villa no seu elegante chalet o illustre pintor e nosso estimado amigo, sr. José Malhõa, que veio acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa.

## CORRESPONDENCIA

BEJA, 28 de agosto.— Commemorando o passamento do sr. José Godinho, natural da Lomba da Casa, d'esse concelho, que n'esta cidade esteve longos annos estabelecido, foram distribuidas esmolas a todos os padres que assistiram á missa, em 22, do 3.º dia, sufragando a sua alma. Foi mandada rezar pela herdeira usufrutuaria, D. Paula das Dores Machado, cunhada do extinto. — Chegou a esta cidade o negociante, sr. José Silveira Herdade, de Aldeia de Anna d'Aviz.

Correspondente.

### Zilio Alves da Silva

Encontra-se entre nós o nosso presado amigo Zilio Alves da Silva, empregado superior no Monte Pio Geral.

O nosso amigo vem visitar sua extremosa mãe que ha dias se encontra doente. Faremos votos pelo seu rapido restabelecimento.

## Passeio a Sernache

Na preterita sexta feira foi de passeio a Sernache do Bom Jardim, o nosso amigo sr. José Manuel Gobinho, que se fez acompanhar de suas ex.<sup>mas</sup> esposa e filha, e da sr.<sup>a</sup> D. Adelaide Paiva de Carvalho.

Fizeram o trajecto no esplendido automovel do sr. Sebastião das Dores e Silva, em casa de quem se hospedaram.

## Dr. Custodio M. de Paiva

De passagem para Pedrogam Grande, passou n'esta villa na passada semana, o nosso amigo sr. Dr. Custodio Martins de Paiva, que se fazia acompanhar de sua ex.<sup>ma</sup> esposa, sogros e cunhada.

## Carreira de automoveis

A firma Carreira & David, proprietarios da carreira de automoveis entre esta villa, Payalvo e Certã, previnem o publico de que tendo soffrido uma avaria no automovel, foram obrigados a suspender algumas carreiras até que se faça a reparação necessaria, o que apenas levará alguns dias.

Estiveram n'esta villa os nossos estimados assignantes sr. João e Joaquim Alves Pereira, d. Aldeia Fundeira; Manoel Simões da Costa, do Fontão Fundeiro; Damião d'Oliveira David, da Soalheira; e José Henriques da Silveira, de Pedrogam Grande.

## Ayres Mesquita

Encontra-se nesta villa o sr. Ayres Pinto de Mesquita, de Pombal, que vem continuar os seus estudos com o insigne pintor Malhõa.

## José Joaquim dos Santos

Um importante melhoramento na freguezia d'Arega

O antigo republicano e conceituado commerciante na cidade de Lisboa, sr. José Joaquim dos Santos, um dos filhos de Arega que pelo seu trabalho honesto honram sobremaneira o torrão natal, acaba de praticar um acto de generosa philanthropia, communicando á junta de parochia d'aquella freguezia a resolução de tomar sobre si e á custa particular do seu bolso a iniciativa de levar a effecto um importante melhoramento que vae beneficiar em extremo os povos dos logares dos Caboucos, Valle Bom, Casalinho, Ribeira, Janalvo e Lameirão.

Registamos com prazer a offerta feita por José Joaquim dos Santos na carta que segue e que o illustre cidadão dirigiu á junta de parochia:

«Lisboa, 29 de agosto de 1913.

Dig.<sup>ma</sup> Junta de Parochia da freguezia de Arega:

Amigos e Srs.

Está o signatario d'esta na melhor das disposições de



concorrer para um melhoramento de ha muito desejado pelos moradores dos logares de toda a Ribeira do Braz, Lameirão, Janalvo, e tambem pelos de Cazalinho e Valle Bom, que é o do encanamento da Ribeira desde o logar do Lameirão até ao de Janalvo, e o melhoramento de toda a estrada que vai do mesmo logar do Lameirão até á Portella do Braz.

Sendo a mesma Ribeira, nos mezes de verão, senão quasi intransitavel, pelo menos bem pouco agradável para o fim a que é destinada, nos mezes de inverno é completamente intransitavel, tendo todos aquelles que precisam de a transitar de se ver na necessidade de atravessar as propriedades particulares, o que algumas vezes lhes acarreta dissabores para ambas as partes.

Nestes termos pede o signatario aos dignos membros da junta de o informarem se estão na disposição de o ajudarem com todo o braçal que haja disponível nos referidos logares, pois que por minha parte darei toda a pedra precisa e os artistas necessários para fazer o aqueducto e neste caso deverá entender-se ali com V. S.<sup>as</sup> o sr. Antonio Antunes dos Santos, meu irmão, residente no logar do Lameirão, que para tratar do assumpto tem poderes suficientes, e era favor que a junta tomasse deliberação urgente para no caso affirmativo se dar immediato andamento aos serviços.

Aguardando as suas agradáveis resoluções, subscrevo-me com toda a estima, att.<sup>o</sup> ven. e obg.<sup>o</sup>  
J. J. dos Santos.

A gentileza com que o sr. Santos se dignou beneficiar os povos de Arega respondeu a junta de parochia da digna presidencia do nosso amigo Antonio Rodrigues Baião, exarando na acta da sua sessão de 31 de agosto findo a carta que antecede e sobre a qual fez as seguintes considerações:

«Esta Junta, tomando na devida consideração o pedido do benemerito cidadão José Joaquim dos Santos, commerciante da cidade de Lisboa, o qual offerece á sua custa todos os materiaes e mão d'obra necessários para a construção das obras acima mencionadas, as quaes muito vêm beneficiar os povos d'aquelles logares e que devem importar em quantia superior a 25000 escudos, deliberou por unanimidade:

Primeiro autorisar o supplicante ou quem o representar a utilizar-se de dois dias de serviço braçal até ao fim do corrente anno por cada cidadão val do de 18 a 60 annos, residentes nos logares dos Caboucos, Valle Bom, Cazalinho, Ribeira, Janalvo e Lameirão, visto que todos os povos d'estes logares por ali têm transito para o mercado dos Caboucos.

Segundo, que fique á responsabilidade do supplicante o entendimento para a concessão de terrenos e tudo o mais que preciso fôr.

Terceiro, que esta Junta em maioria vá no dia 8 de setembro proximo, pelas 11 horas, visitar o local onde o supplicante pretende construir a referida estrada, afim de remover qualquer difficuldade.

Quarto, que d'esta acta se tire copia para ser enviada ao benemerito supplicante.

— A «União Figueiroense» aproveita o ensejo de agradecer em nome dos seus amigos de Arega a offerta de José Joaquim dos Santos e de felicitar os povos beneficiados pelo importante melhoramento com que vão ser dotados.

## AS SENHORAS

que não sejam bem reguladas, devem tomar a AMENORRHEINA que normalisarão o seu fluxo mensal.

Dose: 1 ou 2 comprimidos a cada refeição até que as regras inestruaes estejam normalisadas:

A opinião da medicina sobre a «AMENORRHEINA»

Não mostramos opiniões de deentes, que todos sabem como em geral são obtidas, mas sim algumas opiniões dos mais distintos medicos do paiz, verdadeiras auctoridades, que recomendam a AMENORRHEINA:

O Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Anthero da Silva, distincto especialista de doenças das vias genito-urinarias em Lisboa, diz: «Tenho ensaiado na minha clinica os comprimidos de Amenorrheina; os resultados obtidos tem ido alem da minha espectativa, pelo que só tenho que congratular-me.»

Lisboa

a) Anthero da Silva

O Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Joaquim Antonio Salgado, distincto clinico em Lisboa, diz: «Tenho usado com frequencia os comprimidos de Amenorrheina, que me tem dado excellentes resultados.»

Lisboa

a) Joaquim Antonio Salgado

O Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. José de Figueiredo, distincto clinico no Porto, diz: «E' com o maior prazer que o felicito pelos preparatos que sob a sua sabia direcção tão magníficos resultados me tem dado na clinica. Deverei especialisar aquelles que mais repetidas vezes tenho indicado, a Amenorrheina, Garvão e Tonica.»

Porto

a) José de Figueiredo

O Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Americo Monteiro de Mattos, distincto clinico em Paços de Ferreira, diz: «Obtive maravilhosos resultados com a Amenorrheina.

Aparte algumas dores no ventre, os effectos foram rápidos e satisfatórios.»

Paços de Ferreira

a) Americo Monteiro de Mattos

O Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Bellarmino Pereira, distincto medico em Setubal, diz: «Tenho empregado os comprimidos com manifesta vantagem, especializando a Amenorrheina.»

Setubal

a) Bellarmino Pereira

O Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. João Blaize de Oliveira e Castro, distincto medico em Bucellas, diz: «Declaro que os comprimidos de Amenorrheina, deram vantajosos resultados no caso pathologico para que estão indicados, dando preferencia a esta preparação por ser mais agradável para os dentes.»

Bucellas

a) João Blaize de Oliveira e Castro

A' venda em todas as boas farmacias

Preço de tubo 3r c.  
Deposito Geral em Lisboa:

Netto, Natividade & C.<sup>a</sup>

R. Jardim do Regedor,

19.

no Porto — Antonio M.

Ribeiro — R. S. Miguel,

27.

em Coimbra — Drogaria

Villaça — R. Ferreira

Borges.

## NOVOS HORIZONTES

E' o suggestivo titulo d'um quizenario illustrado que ha pouco appareceu na capital e que trata de Psychismo, Psychologia, Espiritismo, Litteratura, Philosophia, Artes, Sciencias, Pacifismo, Sociologia, Invenções, etc. etc.

E' seu director Gilberto S. Marques.

Custa apenas a ninharia de 500 reis por anno! E assigna-se — pagamento adiantado — na rua da Procição, 165, 2.<sup>o</sup> — Lisboa.

Só 500 réis, só!

Correspondente em Figueiró dos Vinhos — Almeida

## Antonio Bebiano Correia

ADVOCADO  
Figueiró dos Vinhos

## Trespasse de alquilaria ou liquidação

Por falta de saúde para administrar o seu ramo de negocio, que consta d'uma carreira do correio entre Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos e carros de aluguer para qualquer ponto do paiz, trespasse-se uma alquilaria que se compõe do seguinte: Cinco cavallos de boa marca, e idade conhecida, 2 machos de boa marca castrados, de 4 annos, 1 breque de 14 logares, 1 de 11, perfeitamente novos, 1 caleche, 1 fuiton, uma flugeta, tudo em bom uso, assim como tambem os respectivos arreios. Trespasse-se ou liquidase por um preço razoavel Quem pretender dirija-se a

Albino Fernandes

Castanheira de Pera

## OFFICINA DE CANTIDRO E ORNAMENTAÇÕES EM PEDRA

DE

Francisco A. dos Santos, Filho

R. Direita, 173 — R. da Sofia, 92

Coimbra

Esta officina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausuleus e campas, dos quaes tem desenhos para escolher tanto em estilos antigos como em arte moderna.

Tambem tem deposito de mar mores para balcões, moveis, almofarizes, etc. pelos preços do Porto e Lisboa.

Bancas de cosinha e mausuleus em louza, de 2000 a 3000. Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

## CASA

Vende-se uma casa no Areal, d'esta villa, pertencente a Maria do Nascimento.

Trata-se com Manoel Dias Baeta.

Figueiró dos Vinhos

## Ocasião unica

Vende-se um carro, cavallo e arreio tudo novo. Break armando em fuiton muito leve. Arreio todo cosido á mão e couro especial. Cavallo de 4 e meio annos, manso como a terra e dando cavalaria como poucos. Motivo da venda, retirada. Trata-se com o Alves do AVELLAR.

## Nunes & C.<sup>a</sup>

32, LARGO DA FEIRA, 34

Coimbra

Telephone n.º 233

Candieiros nacionaes e estrangeiros, para electricidade, gaz, acetylene e petroleo.

Accessorios e tubos de ferro. Tubos de chumbo e latão, Mangueiras e tubos de borracha, Borracha em prancha para calçado, artigos e accessorios industriais.

Louças sanitarias. Instalações electricas e para raios, Instalações para acetylene, Canalisações para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Deposito de carboreto, Trabalhos mecanicos.

Vidraça e espelhos

Louça domestica, vidros e filtros.

Executam-se todos estes trabalhos, dentro ou fora da cidade. Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Representante — Manoel Dias Baeta, a quem podem ser feitos todos os pedidos — Figueiró dos Vinhos.

## Madeira de castanho para fundagem de vazilhame

Vende Manoel Nunes Laia

Villa Facaia — Nodirinho.

## Carreira de automovel

Entre Figueiró a Payalvo

e viceversa e de Payalvo á

Certã, cujo horario é o seguinte:

## CARREIRA DE FIGUEIRO

Todas as segundas e sextas feiras parte de Figueiró ás 3 da tarde, levando passageiros para a estação de Payalvo para os comboios da noite que seguem para Lisboa. De Payalvo parte ás quartas e domingos logo que chegue o comboio correio de Lisboa, chegando a Figueiró ás 5 horas.

Os preços são os seguintes:

De Figueiró a Payalvo 12500 reis.

## CARREIRA DE PAYALVO A CERTA

Sae de Payalvo todas as terças e sabbados á chegada dos comboios da madrugada, chegando á Certã ás 5 horas e volta no mesmo dia para Payalvo para os comboios da noite.

Os preços d'esta carreira são de Payalvo a Ferreira do Zezere 800 reis; a Sernache 12400 reis e á Certã 12600 reis.

Este automovel recebe todas as bagagens dos passageiros tendo cada um direito a 15 kilos gratis e tem logares para 18 passageiros.

## NOVO AER-MOTOR

Mais solido, mais perfeito e mais barato

Este novo systema de extrair agua dos poços garante a sua pureza para o consumo



Trabalhando com pouco vento, é, contudo, o melhor processo de moinhos de irrigação.

Inventor e constructor — Jeronymo Rodrigues Pinhão  
Figueiró dos Vinhos



# O BARATEIRO DO POVO

E' O ESTABELECIMENTO QUE MAIOR SORTIDO TEM E QUE MAIS BARATO VENDE

Grande redução de preços em todas as fazendas de INVERNO para dar logar ás grandes NOVIDADES DE VERÃO, que dia a dia esta casa está recebendo.

O proprietário, **JOSE MIGUEL FERNANDES DAVID**

FIGUEIRO DOS VINHOS

MACHINAS SINGER

A PRESTAÇÕES DE 500 REIS SEMANAES

A ROUPA QUE VESTE A  
HUMANIDADE  
FOI COSIDA COM A  
MACHINA  
SINGER



A SUPREMACIA DA  
MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta  
anos e na actualidade passam de

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

as que se fabricam e vendem anualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

**SINGER "66,"**

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONS-  
TANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE  
CINCOENTA ANNOS PARA MELHO-  
RAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-  
LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODERAM  
SER DE UTILIDADE PRATICA



Estabelecimentos SINGER

em todas as cidades do

..... mundo .....



Representante em Figueiró  
JOSE ANDRÉ BERLINDA

JOSE ANDRÉ BERLINDA

REPRESENTANTE EM FIGUEIRO

**Jose Manoel Godinho**

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Deposito de Phosphoros

CORRESPONDENTE:

CASAS BANCARIAS

do Banco Commercial de Lisboa  
» Nacional Ultramarino  
» Alliança do Porto  
» Economia Portugueza  
» do Minho  
» Lisboa & Açores e das

Credit Franco-Portugais  
José Henriques Toita & C.<sup>a</sup> Lisboa  
Silva, Beirão, Pinto & C.<sup>a</sup>  
J. M. Fern. Guimarães & C.<sup>a</sup> Porto  
Pinto da Fonseca & Irmão  
Borges & Irmão

Cobrança de lettras e saques sobreto-  
das as terras do paiz.  
Paga saques d'Africa, Brazil, America  
do Norte, etc,  
Desconta cheques sobre todas as pra-  
ças estrangeiras.

Compra libras, euro portuguez, notas e  
dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida  
publica, acções e obrigações de  
Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios  
Fabricas, Estabelecimentos, Mobiliis  
Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

**Typographia União  
Figueiroense**

Execução perfeita de todos os trabalhos

typographicos

Cartões de visita desde

o mais barato ao mais fino,

facturas e timbres

para o commercio

e industria

participações de casamento

e memorandums